

ASPECTOS ANATÔMICOS DOS OSSÍCULOS DA ORELHA MÉDIA DE CAPIVARA (*Hydrochoerus hydrochoeris*)

Maria Helena C. Varella, Juliana L. Linardi, Marise L. Fermino, Marco Antônio C.
Varella

Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal – FCAV- UNESP- Câmpus de Jaboticabal - Via
de acesso Prof. Paulo Donato Castellani, sem nº, 14880-000 - mhvarela@fcav.unesp.br

A capivara é o maior mamífero roedor do mundo, com distribuição em toda a América Central, desde o Panamá até o Uruguai e norte da Argentina. O peso deste animal adulto varia entre 30 e 65 Kg, embora alguns indivíduos possam alcançar 80 Kg, e o comprimento total do corpo varia de 1,00 a 1,35 m. Tem uma média de 1,5 partos por ano e uma ninhada de 4 crias. Possui carne de textura fina, sabor agradável e valor nutricional de 22,1% de proteínas, sendo muito apreciada no Nordeste e Brasil Central. Pelo potencial que a capivara apresenta de aumentar a produtividade em curto espaço de tempo, cresce o interesse em pesquisas de ciências básicas, que se destaca como suporte para pesquisas zootécnicas aplicadas. Desta forma, este trabalho objetiva descrever as características anatômicas dos ossículos da orelha média deste roedor. Nos mamíferos em geral, os ossículos estão presentes na cavidade timpânica e apresentam-se em número de três (3), formando uma cadeia móvel e articulada entre a membrana timpânica, em contato com o martelo, e a membrana oval, em contato com o estribo. A função destes ossículos é a transmissão e ampliação do som captado através de vibrações à perilinfa do vestíbulo e cóclea. Foram examinados doze conjuntos de ossículos, extraídos de seis (6) crânios secos e macerados. Tais ossículos foram destacados do ouvido médio com a ajuda de um estilete de metal e analisados através de um microscópio acoplado a um computador. Constatou-se que, diferentemente de todos os mamíferos já descritos, a capivara apresenta o martelo e a bigorna fundidos em uma única peça óssea. A cabeça do martelo é acoplada ao corpo da bigorna, mostrando externamente apenas um sulco limitante que contorna a união dos dois ossículos. Tal peça óssea resultante articula-se com o estribo. Tal característica é única na literatura morfológica e pode representar efeitos fisiológicos positivos ou negativos na audição dessa espécie. Mais estudos acerca da fisiologia auditiva desta espécie serão necessários para verificar as consequências de tal diferença anatômica.